

EFEITO DA COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NO PÓS-PARTO SOBRE O INTERVALO PARTO-PRIMEIRO ESTRO DE CABRAS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD)¹

TÂNIA MARIA LEAL², JOSÉ DE CARVALHO REIS³

¹ Parte da dissertação de MS do primeiro autor, UFRPE.

² Médica Veterinária, Pesquisadora EMBRAPA/CPATSA, Petrolina-PE. E-mail: tleal@cpatsa.embrapa.br

³ Médico Veterinário, Professor do DZ/UFRPE, Recife-PE.

RESUMO: A presente pesquisa foi desenvolvida numa fazenda particular em Petrolina-PE, no período de maio a novembro de 1995, e objetivou determinar o efeito da complementação alimentar sobre o intervalo parto-primeiro estro de 48 cabras sem raça definida (SRD), criadas na caatinga não cercada, distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado com três tratamentos (T1: pastagem nativa (PN); T2: PN + 25% de NDT e T3: PN + 50% de NDT) e 16 repetições cada. A complementação alimentar foi a base de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) e raspa de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) fornecidas a partir do primeiro dia pós-parto. Para os três tratamentos, os valores médios do intervalo parto-primeiro estro foram estatisticamente iguais ($P>0,05$) e os percentuais de cabras que mostraram estro, nos tratamentos que receberam complementação alimentação (87,50 e 81,25) foram estatisticamente iguais ($P>0,05$), porém superiores ($P<0,05$) ao das cabras sem complementação alimentar (35,71). Em animais criados em caatinga não cercada, é possível aumentar o percentual de cabras que apresentam estro, através da complementação alimentar no pós-parto.

PALAVRAS-CHAVES: Caprinos, feno de leucena, pastagem nativa, raspa de mandioca, reprodução

EFFECT OF THE DIETARY SUPPLEMENTATION IN THE POST-PARTUM ON THE PARTUM AND FIRST OESTRUS INTERVAL OF SRD (NO DEFINED BREED) GOATS

ABSTRACT: The study was carried out in a private farm in Petrolina county, State of Pernambuco, Brazil, between May and November/1995, and aimed to evaluate the effect of post-partum dietary supplementation on onset of post-partum oestrus of SRD does reared in a fenceless caatinga area. The experiment was designed as a completely randomized trial, with three treatments (T1: native pasture (NP); T2: NP + 25% of TDN; and T3: NP + 50% of TDN) and 16 replications. The dietary supplementation was based on cassava (*Manihot esculenta* Crantz.) chips and leucena hay (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Whit) provided during the 1th day post-partum. There was no significant effect ($P>0,05$) of supplementation on the kidding first oestrus interval. Regarding percent as does that showed oestrus during the trial period, there was no difference between supplemented treatments (87,50 and 81,25%). Both treatments were statistically superior ($P<0,05$) to the T1 (35,71%). For goats reared in caatinga native pasture it is possible to increase percent of does showing oestrus, by the dietary supplementation on post-partum during the dry season.

KEYWORDS: cassava chips, goats, leucena hay, native pasture, reproduction.

INTRODUÇÃO

A criação de caprinos nativos em áreas de caatinga não cercada é uma realidade presente na grande maioria das propriedades da região semi-árida nordestina, sendo a vegetação nativa fonte básica de alimentação, embora o potencial forrageiro dessa vegetação não seja suficiente para atender às exigências nutricionais dos animais principalmente na época seca (LEAL, 1996), pois, além de escassas, as pastagens são bastantes fibrosas e pobres em proteína, fósforo e pró-vitamina A, elementos importantes para a reprodução. Como observa

MOREIRA (1987), a reprodução dos animais está marcadamente influenciada pela qualidade e pela quantidade de alimentos que eles ingerem.

Como comenta GUIMARÃES FILHO (1983), após o parto, com a lactação, a demanda por energia e proteína atinge seu ponto mais alto e, se estes requerimentos não forem atendidos, um anestro por subnutrição superpor-se-á ao anestro fisiológico, retardando o reinício dos ciclos ovarianos.

O efeito da complementação alimentar sobre o intervalo parto-primeiro estro de cabras, foi

evidenciado por GONZALEZ-STAGANARO e MADRID-BURY (1983); FASANYA et al. (1992).

A complementação alimentar das cabras durante o período seco pode ser uma alternativa viável para minimizar os efeitos da baixa disponibilidade qualitativa e quantitativa da forragem da caatinga sobre o intervalo parto-primeiro estro. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o efeito da complementação alimentar, fornecida no pós-parto, sobre o aparecimento do primeiro estro pós-parto em cabras SRD, criadas em caatinga não cercada, até que a última cabra parida completasse 112 dias de pós-parto.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi desenvolvido numa propriedade particular, onde a caprinocultura constitui a principal atividade, localizada em Petrolina-PE, no período de maio a novembro de 1995.

Foram utilizadas 48 cabras recém-paridas, sem raça definida (SRD) e com peso médio de 27,76 kg. Os animais, ao retornarem da caatinga não cercada no final da tarde, eram recolhidos ao aprisco onde recebiam a complementação alimentar à base de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) e raspa de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) fornecidas a partir do primeiro dia pós-parto. Todos os animais tinham livre acesso ao sal comum e foram vermifugados em maio, julho e setembro.

Os tratamentos empregados foram: T1: Pastagem nativa (PN); T2: PN mais complementação alimentar que fornecia 25% das necessidades de NDT e T3: PN mais complementação alimentar que fornecia 50% das necessidades de NDT, com 16 repetições cada.

Com o objetivo de verificar o aparecimento de estro, as cabras permaneciam juntas com rufiões e eram observadas duas vezes ao dia (manhã e tarde).

Os dados experimentais foram analisados pelo programa SAS e as médias de intervalo parto-primeiro estro (IPP) foram comparadas pelo teste GT2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IPP médio, independente do tratamento, foi de 152,73 dias e os valores médios dessa variável, encontrados para os três tratamentos (Quadro 1), foram estatisticamente iguais ($P>0,05$), embora GONZALEZ-STAGANARO e MADRID-BURY (1983) tenham observado efeito significativo ($P<0,05$) da complementação alimentar sobre o IPP, em cabras Crioulas.

Em termos absolutos, as matrizes que receberam complementação alimentar apresentaram menor IPP médio (Quadro 1). A influência do fator nutrição sobre a duração do IPP, ficou evidenciada no

Quadro 2, onde as porcentagens de cabras que entraram em estro, no período de 1 a 168 dias pós-parto, nos tratamentos que receberam complementação alimentar (T2 e T3), foram estatisticamente superiores ($P<0,05$) ao valor observado no tratamento sem complementação alimentar (T1). Esse fato reforça, de certa forma, a afirmação de GUIMARÃES FILHO (1983) que, na região Nordeste, a nutrição provavelmente seja o principal fator que influencia o período de anestro pós-parto e de FASANYA et al. (1992) ao verificarem que a suplementação protéica concorre para a redução do IPP.

Os valores de IPP encontrados na presente pesquisa são superiores aos relatados por GONZALEZ-STAGANARO e MADRID-BURY (1983) e FASANYA et al. (1992).

CONCLUSÃO

Em animais criados em caatinga não cercada, através da complementação alimentar no pós-parto, é possível aumentar o percentual de cabras que apresentam estro até os 168 dias, havendo, entretanto, a necessidade de um estudo de viabilidade econômica para a recomendação da adoção dessa prática por parte dos criadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. FASANYA, O. O. A. ; MOLOKWU, E. C. I.; EDUVIE, L. O. et al. Dietary supplementation in the Savana Brown goat. II. Gestation and postpartum activity in primiparous does. *Animal Reproduction Science*, Amsterdam, v.29, n.1-2, p.167-174, 1992.
2. GONZALEZ-STAGANARO, C.; MADRID-BURY, N. Efecto de produccion lactea y de la suplementacion alimenticia sobre el comportamiento y la eficacia reproductiva en cabras. In: REUNION LATINO AMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL, 9. 1983. Santiago, Chile. Memórias... Santiago, ALPA, 1983. RF - 17. p.137.
3. GUIMARÃES FILHO, C. *Eficiência reprodutiva de caprinos no Nordeste semi-árido: limitações e possibilidades*. Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, 1983. 40p. (EMBRAPA- CPATSA. Documentos, 20).
4. LEAL, T. M. *Efeito da complementação alimentar no pós-parto sobre o desempenho reprodutivo da cabras sem raça definida (SRD) e o desenvolvimento das crias, criadas na caatinga não cercada*. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1996. 98p. Tese de mestrado.

5. MOREIRA, H. A. Alguns aspectos do interrelacionamento entre nutrição e reprodução.

Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 13, n. 148, p. 11-14, 1987.

QUADRO 1 - Número do animal (N), intervalo entre o parto e o primeiro estro (IPP), em dias, e o intervalo entre o parto e o encerramento do trabalho sem o aparecimento de estro (PPSE), em dias, em cabras SRD, criadas em caatinga não cercada, em Petrolina-PE, de acordo com os tratamentos

N	Tratamento 1		Tratamento 2			Tratamento 3		
	IPP	PPSE	N	IPP	PPSE	N	IPP	PPSE
1	149	-	1	96	-	1	108	-
2	149	-	2	97	-	2	142	-
3	158	-	3	148	-	3	149	-
4	163	-	4	149	-	4	151	-
5	164	-	5	155	-	5	152	-
6	-	163	6	156	-	6	154	-
7	-	163	7	156	-	7	155	-
8	-	163	8	157	-	8	159	-
9	-	163	9	161	-	9	161	-
10	-	164	10	161	-	10	161	-
11	-	168	11	161	-	11	161	-
12	-	168	12	162	-	12	164	-
13	-	168	13	165	-	13	164	-
14	-	168	14	165	-	14	-	163
			15	-	164	15	-	163
			16	-	168	16	-	168
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	156,60 ^a	165,33	-	149,21 ^a	166,00	-	152,38 ^a	164,67

Valores médios seguidos de letras iguais não diferem entre si (P>0,05) pelo teste GT2.

QUADRO 2 - Número (Nº) e porcentagem (%) de cabras SRD, criadas em caatinga não cercada, em Petrolina-PE, que entraram em estro no período de 1 a 168 dias pós-parto, de acordo com os tratamentos

Tratamentos	1-56		57-112		113-168		1-168	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
T1	0	0,00	0	0,00	5	35,71	5	35,71 ^a
T2	0	0,00	2	12,50	12	75,00	14	87,50 ^b
T3	0	0,00	1	6,25	12	75,00	13	81,25 ^b

Valores seguidos de letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si a P>0,05.